Acordo de Parceria Económica (APE) entre a UE e o Quénia

A UE e o Quénia concluíram as negociações para um APE a 19 de junho de 2023.

Para além de abrir novas oportunidades económicas, é o acordo comercial da UE com a vertente sustentável mais ambiciosa com um país africano e o primeiro alinhado com a <u>estratégia da UE de promoção do</u> crescimento sustentável através do comércio.

Enquadramento geral das relações da UE com o Quénia e a África Oriental

- UE é segundo maior parceiro comercial do Quénia
- APE UE-Quénia será o primeiro APE vigente entre a UE e um país da Comunidade da África Oriental (EAC)
- APE regional UE-EAC carece da assinatura e ratificação de todos os países da EAC
- Em 2021 acordou-se que cada país da EAC poderia seguir a sua "geometria variável"

Aspetos de acesso ao mercado

- Abertura completa do mercado da UE aos bens quenianos (exceto armas)
- Da parte do Quénia:
 - Liberalização do equivalente, em valor, a 82,6% das importações originárias da UE
 - o Liberalização restante gradual, por um período de 15 e 25 anos, consoante os produtos
- Abordagem assimétrica é prática estabelecida da UE com países em desenvolvimento, nomeadamente de África, Caraíbas e Pacífico (ACP)

Sustentabilidade no Acordo

- Compromissos de sustentabilidade fortes e executáveis, apoiados pela cooperação e participação reforçadas da UE
- Compromissos com o Acordo de Paris e padrões laborais fundamentais
- Obrigações de alto nível com o combate ao comércio ilegal de animais selvagens, desflorestação e pescas
- Disposições sobre igualdade de género e capacitação/empoderamento das mulheres
- Papel reforçado para a sociedade civil

Proteção dos direitos dos trabalhadores e promoção do trabalho decente

Apoiando-se nos direitos fundamentais no trabalho, da Organização Internacional do Trabalho (OIT), o Acordo inclui os seguintes compromissos:

- Proibição do trabalho infantil
- Proibição do trabalho forçado
- Liberdade de associação
- Proibição da discriminação em matéria de emprego e profissão
- Ambiente seguro e saudável para todos os trabalhadores

Revisão e expansão do escopo do APE

- APE fica aquém, no escopo, de outros acordos preferenciais de "última geração" vigentes ou próximos, como com a Nova Zelândia e o Chile
- Quénia pode decidir, e acordar com a UE, expandir o escopo quando se sentir pronto, até cinco anos após a entrada em vigor do APE
- Exemplo de atuais omissões e potenciais áreas de inclusão: comércio de serviços, direitos de propriedade intelectual, contratação pública